



Garantia de sucesso: a quarta edição do PPGCP conta com 17 participantes e 12 empresas investidoras. Na foto, futuros gestores reunidos com a equipe ABTCP, diretores e responsáveis pelos RHs das empresas patrocinadoras, durante o dia de integração

## PPGCP DA ABTCP ATUA NA DIFUSÃO DO SETOR DE CELULOSE E PAPEL E ATRAÇÃO DE NOVOS TALENTOS

Com a participação de 12 empresas investidoras e edição confirmada para 2024, o programa da ABTCP de formação de gestores é reconhecido como uma das principais portas de entrada dessa indústria

TEXTO THAIS SANTI

Realizado para atender uma demanda direta da indústria por profissionais altamente qualificados, o Programa de Formação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP), realizado pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) deu oficialmente as boas-vindas a 17 novos participantes no início de julho para a sua quarta edição.

Criado em 2019, ano após ano o programa tem recebido um número expressivo de inscritos e despertado o in-

teresse do setor. Para Darcio Berni, diretor executivo da ABTCP, receber o investimento de 12 empresas, muitas delas apoiando o PPGCP desde o início, corroboram a relevância do programa. “Trata-se de um projeto consolidado que atingiu o objetivo de ser a grande porta de entrada da indústria a inúmeros jovens”, pontuou. Berni disse ainda que a formação de gestores agora faz parte de um projeto ainda mais importante, a Universidade Setorial, lançado este ano pela associação e que chega para atender uma de-

manda ainda maior por capacitação profissional que não se limita apenas ao setor, mas atenderá a todos aqueles interessados em desenvolvimento profissional.

Para Viviane Nunes, Head de Formação de Pessoas da Universidade Setorial da ABTCP, responsável pela organização do programa, o sucesso do PPGCP se dá também pelo amplo trabalho de divulgação que vem sendo realizado pela área técnica da associação, pelas atratividades do próprio programa, que sempre é revisitado e principalmente pela relevância que o setor tem conquistado perante o público mais jovem, que se identifica com uma indústria de alto potencial produtivo, porém, em consonância com um futuro verde.

“O PPGCP é feito pelo setor para o setor. Um dos pontos mais importantes é que ele está cada vez mais fortalecido, trazendo mais jovens interessados em nossa cadeia produtiva. Existe um longo trabalho que se inicia sempre no ano anterior, em outubro, com visitas nas universidades e muita gente tem sido impactada positivamente. Esse programa vai além da capacitação, mas como ferramenta institucional para mostrar a representatividade do setor. É um grande prazer receber essa nova turma e dizer que, juntos, todos aprenderemos com essa troca”, acrescentou a executiva da ABTCP.

Com duração de dois meses, divididos em formato híbrido, online e posteriormente presencial, o programa tem como compromisso desenvolver importantes competências e habilidades nos profissionais recém-formados, de maneira a permitir uma melhor e mais rápida integração ao ambiente corporativo e possibilitar às empresas a contratação de profissionais com uma base aprimorada.

Na ocasião da integração, em 4 de julho, no Instituto Racine, em São Paulo-SP, os participantes selecionados de várias regiões do Brasil, tiveram a oportunidade de se conhecerem e tirarem suas dúvidas sobre o setor com os gestores das companhias patrocinadoras.

Em unanimidade nas falas durante as suas apresentações, os novos profissionais demonstraram muita iniciativa e interesse pelo setor, bem como o desejo de iniciar sua trajetória profissional em grandes empresas com propósito sustentável e que prezam pela diversidade e inclusão, justificando sua escolha. No período da manhã, os jovens realizaram uma dinâmica de apresentação, seguida por uma mesa-redonda no período seguinte com os executivos das empresas investidoras, sendo uma oportunidade única de networking.



DIVULGAÇÃO ABTCP

Os executivos das empresas investidoras participaram de uma mesa-redonda, a fim de responder às dúvidas dos alunos e compartilharem suas experiências profissionais. Da esquerda para a direita, os profissionais das empresas: Rodrigo Alves Costa, líder de vendas da Kemira; Paulo Silveira, diretor de engenharia da Suzano; Luiz Portes, Head de Recursos Humanos da Ibema; Fabricio Cristofano, gerente da Buckman; Eduardo Bajo, gerente de Recuperação e Utilidades da LD Celulose; Alexandre Ceron, gerente de Divisão da Nalco Water; Elídio Frias, Head de Marketing Estratégico da ABTCP; Ari Medeiros, diretor industrial da Veracel; Daniel Ternes, diretor comercial da Andritz; Francisco Razzolini, diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Negócio Celulose da Klabin; João Eduardo Cassandre, gerente de distrito da Solenis; e Matheus Gasparotto, gerente de Linha de Fibras da Bracell.

DIVULGAÇÃO ABTCP



Durante o mês de curso presencial, os jovens participaram de palestras com profissionais do setor e participantes de edições anteriores ao PPGCP, dinâmicas de equipe e visitas técnicas às fábricas e ao IPEF

Este ano, patrocinaram o evento as empresas: **Albany International, Andritz, Bracell, Buckman, Ibema, Kemira, Klabin, LD Celulose, Nalco Walter, Solenis, Suzano e Veracel.**

Além dessa experiência com os executivos – no dia seguinte ao lançamento da segunda etapa do programa –, os alunos contaram com palestras de ex-participantes do PPGCP. Rayana Reis Rocha, da área de Inteligência Setorial da ABTCP, foi contratada pela associação para trabalhar à frente do programa e demais atividades técnicas. Entre elas, as reuniões do Comitê de Estudos de Normalização do CB-29 da ABNT internalizado na associação, e teve a oportunidade de transmitir suas impressões aos novos participantes sobre a sua experiência ao lado de Giovani Quieli, que também participou da última edição e atualmente está na Veracel.

Nos dias posteriores, os jovens profissionais deram continuidade a uma agenda completa de visitas técnicas, atividades presenciais e muito aperfeiçoamento profissional, com palestras de profissionais atuantes e renomados do setor, abordando

inovação, tecnologia, Indústria 4.0, entre outros temas. Neste ano, foram realizadas visitas às fábricas da Suzano, unidade Limeira-SP; na Ibema, e também ao Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), em Piracicaba-SP. O perfil desejado aos novos gestores, que também compete o desenvolvimento das soft skills, foi trabalhado por Rosana Gammara, estrategista de carreira e desenvolvimento humano.

Rosana destacou que o PPGCP, bem como o perfil dos alunos tem evoluído bastante a cada edição e tratando-se de uma característica inerente ao perfil de liderança, um dos tópicos que está sendo bastante trabalhado diz respeito aos vieses do inconsciente, onde reúnem-se grande parte dos preconceitos do ser humano e que ditam atitudes muitas vezes impensadas. “A partir do momento que esse gestor tem domínio desse conhecimento, ele lida melhor com as situações agindo de maneira consciente, sem se deixar influenciar por ideias pré-concebidas. Ou seja, ele enxerga o seu próximo de uma forma muito mais acolhedora, o que é

uma habilidade extremamente valiosa aos futuros líderes”, disse a profissional.

Além disso, na abertura do encontro, Bruna Gomes Sant’Ana, assistente de capacitação técnica, que atua na organização do PPGCP, destacou que o Programa tem evoluído ano após ano. “Hoje já temos jovens da primeira edição que foram absorvidos pelas empresas participando de programas de primeira liderança, em transição para outras companhias e realizando o próprio curso de pós-graduação da ABTCP. Cerca de 80% dos contratados nas três turmas anteriores continuam no setor”, enfatizou Bruna.

Outro dado importante é que por ser um programa voltado a estudantes de engenharia recém-formados nas diversas áreas e que, culturalmente, tem sua maioria masculina, o trabalho realizado pela associação tem contribuído para desestigmatizar o setor, contabilizando em mais uma edição um número maior de mulheres participantes.

Pauta essa que esteve mais uma vez presente na conversa aberta em que os participantes puderam realizar perguntas aos executivos. Diversidade, inclusão e sustentabilidade são temas latentes que marcaram os discursos dos mais jovens e foi bastante cobrado desde a última edição.

Como resposta, os executivos concordaram com as observações trazidas pelos jovens, pontuando que o setor tem trabalhado firmemente com programas e criação de departamentos específicos para tratar dessa agenda. **(Confira na reportagem de capa desta edição matéria especial sobre o tema e as ações das empresas).**

O programa será concluído no dia 27 de julho, com a apresentação final individual dos participantes aos convidados das empresas patrocinadoras. A partir dessa data, os alunos poderão participar de processos de seleção e ser chamados para entrevistas por tais companhias.

**E para 2024, a quinta edição já está confirmada. Acompanhe no site da [abtcp.org.br](http://abtcp.org.br) e mantenha-se informado para o início do período das inscrições.**

### **O PPGCP e a Universidade Setorial**

Em julho deste ano, além do PPGCP, a ABTCP tem realizado um trabalho intenso de divulgação do seu maior projeto que engloba todos os produtos voltados à capacitação técnica da cadeia produtiva de celulose e papel. Trata-se da Universidade Setorial – uma demanda do próprio setor e que a associação está trabalhando para contratar ainda mais recursos e ferramentas daqueles já existentes. A exemplo disso, estão a plataforma dedicada de ensino, instrutores, entre outros. Conforme Viviane Nunes, Head de Formação de

Pessoas da Universidade Setorial, exatamente como previsto em seu planejamento estratégico de crescimento e consolidação como entidade técnica, com a Universidade Setorial, a associação assume com total compromisso esse vasto portfólio de produtos e serviços voltados à educação do setor e o objetivo maior de aperfeiçoar ainda mais o que já é ofertado ao mercado pela associação.

Darcio Berni, diretor executivo da ABTCP, anunciou que o lançamento da Universidade Setorial acontecerá durante o Congresso Internacional de Celulose e Papel, promovido pela entidade em outubro deste ano. “Trata-se de um importante momento que já tem o apoio de todo o setor e certamente será um sucesso”, disse o executivo.

Desde o seu anúncio no último mês, a ABTCP já registra o apoio de diversas empresas. Para Elidio Frias, Head de Marketing Estratégico da ABTCP, esses nomes representam que educação é e sempre será o melhor investimento. **Saiba mais sobre a Universidade Setorial e os apoiadores em [www.abtcp.org.br/universidade-setorial-abtcp](http://www.abtcp.org.br/universidade-setorial-abtcp) ou envie um e-mail para: [universidadesetorial@abtcp.org.br](mailto:universidadesetorial@abtcp.org.br)** ■



#### **Confira a seguir, a lista completa dos participantes:**

- Ana Carolina Corrêa Furtini
- Anna Beatriz Albuquerque Silva
- Beatriz Torres Clemente
- Bruno de Carvalho Corrêa
- Eduarda Almeida Lagoim
- Felipe Rinaldi de Oliveira Segantini
- Isli Samara Flauzino
- Jair Rogério Colares Neto
- Jamily Kelly de Carvalho Xavier Guedes
- Lorayne Coelho Pereira
- Maria Eduarda Araujo
- Mariana Pessanha Ribeiro Arêas
- Marina Peixoto Santos
- Mateus Evangelista de Queiroz
- Patrick Stivens Lima leal
- Paulo Roberto Marcelino
- Victor d'Alva Câmera Cavalcanti